

IIIIII

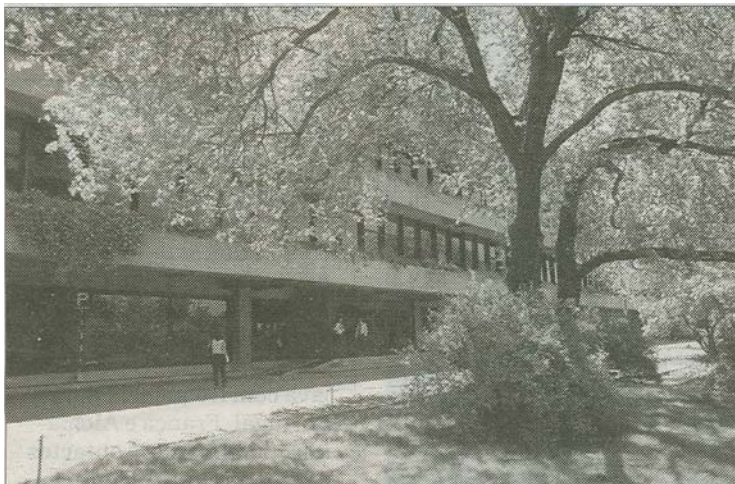
**GULBENKIAN III**~ Distinção, atribuída pela primeira vez em 1976, contempla três dos 63 trabalhos apresentados a concurso III~ Entrega formal a 20 de Julho

# Prémio de Ciência 2004 tem cinco vencedores

**O** Prémio Gulbenkian de Ciência 2004, ontem anunciado, contemplou, ex-aequo, três trabalhos de cinco autores, escolhidos de entre 63 candidaturas. Foram: "A evolução das redes. Das redes biológicas à Internet ao *www*", de Sergey Dorogovtsev e José Fernando Ferreira Mendes; "On Hyperbolic Variational Inequalities of First Order and Some Applications", de José Francisco Rodrigues; e "Time-dependent Orbifolds and String Cosmology", de Lorenzo Cornalba e Miguel Sousa da Costa.

O Prémio Gulbenkian de Ciência foi atribuído pela primeira vez em 1976 e tem o valor de 25 mil euros. O júri deste ano foi composto por José Moreira de Araújo (Universidade do Porto), António Ribeiro Gomes (Universidade de Coimbra) e Artur Águas (Universidade do Porto).

O trabalho de Sergey Doro



Gulbenkian distinguiu este ano cinco autores e três trabalhos

govtsev e José Fernando Ferreira Mendes é uma investigação "que se prende fundamentalmente com o estudo das propriedades topológicas e dinâmicas das redes complexas". O livro, publicado no ano passado pela Oxford University Press, aborda o avanço no estudo das

redes, "o qual, apesar dos avanços significativos dos últimos anos, continua a apresentar-se como um desafio em aberto".

Já o trabalho de José Francisco Rodrigues, segundo uma nota da Fundação Gulbenkian, tem "uma influência determinante", por exemplo, na "mate

mática aplicada", já que, "entre os instrumentos desenvolvidos nas últimas décadas, incluem-se os métodos não lineares da análise matemática, em particular, a modelação de fenómenos físicos ou biológicos em regiões cujas fronteiras não são determinadas à partida (fronteiras livres)". Nesse trabalho, "considerando a situação-modelo em que os termos de transporte dominam os de difusão, foram obtidos novos resultados para as soluções de inequações variacionais hiperbólicas de primeira ordem".

Por sua vez, o trabalho de Lorenzo Cornalba e Miguel Sousa da Costa ("Time-dependent Orbifolds and String Cosmology") "desenvolve a teoria de cordas na presença de singularidades cosmológicas, iniciando a aprendizagem da física do big-bang".

Os prémios serão entregues a 20 de Julho próximo.

